



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)
REITORIA
CENTRO de ESTUDOS de APOIO à FORMAÇÃO,
INVESTIGAÇÃO e EXTENSÃO
CEAFIE

**TEMA: “Algumas Reflexões em Torno da Cooperação na
Área de Investigação Científica”**

**Projecto Sobre a Qualidade do Português Usado em Angola e
Sua Influência no Rendimento do Processo Docente - Educativo**

Autores: Faculdade de Letras

**CEAFIE (CENTRO de ESTUDOS de APOIO à FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO e
EXTENSÃO)**

CEAD (Centro de Ensino à Distância)

Contactos: 923888600

Email: suzanete.costa@hotmail.com

1 - Introdução

1.1- A razão desta comunicação

A criação de condições que viabilizem a elaboração de um projecto sobre a Qualidade do Português Usado em Angola e sua Influência no Rendimento do Processo Docente – Educativo

1.2- O Projecto e as suas justificações

Numa época em que a crise económica mundial afecta os orçamentos das instituições de ensino superior, é ainda mais útil a cooperação entre essas mesmas instituições. Assim, através da conjugação de esforços, é possível a realização de projectos que, de outro modo, encontrariam sérias dificuldades em termos de financiamento e não só.

2- O Projecto

2.1- Seus antecedentes

(o que nos leva a propôr este projecto)

Como é do conhecimento da comunidade dos falantes de português, esta é, a todos os seus níveis, a língua oficial do ensino em Angola quer nas cidades, quer nas zonas rurais. Isto significa dizer que a língua portuguesa é a única utilizada na educação formal no país, e, como tal a qualidade do português escrito e falado em Angola tem influência sobre o processo de aprendizagem ao longo do ciclo de formação, ou seja, do básico ao auperior.

2.2 – Problema

(o que se pretende resolver)

Com este projecto, pretende – se melhorar o nível de conhecimento da língua portuguesa falada e escrita em Angola, de modo a tornar mais eficaz a transmissão de conhecimentos e a consequente comunicação educativa, contribuindo assim para a melhoria do rendimento escolar.

2.3 – Hipótese

(como resolver o problema)

Um projecto que ajude a melhorar a qualidade do português, usado pelos educadores e formadores em Angola, levará a uma melhoria quer da educação quer da formação, em todas as áreas e níveis do saber. A confirmação da hipótese permitirá, à UAN ou a outras instituições, tomar decisões sobre a continuidade deste ou de projectos similares.

2.4 – Importância e actualidade

(que necessidade se impõe neste momento)

Já se sente fortemente a necessidade de encontrar soluções para algumas das dificuldades de comunicação, no momento da realização dos exames de acesso ao ensino superior. Saliente – se, no entanto, que esse não é o único momento em que tais dificuldades são observadas.

2.5 – Objectivo geral

(para que se realiza)

O principal objectivo a atingir é a melhoria do domínio da língua portuguesa em Angola, tanto em termos qualitativos como quantitativos o que tornará mais eficaz, estamos certos, o processo de transmissão e aprendizagem dos conteúdos programáticos assim como da comunicação educativa.

2.6 – Objectivos Específicos

(etapas a desenvolver ou partes do problema que se vão resolvendo ao longo do projecto)

a – melhorar nos educadores e formadores o domínio do português como língua veicular de transmissão de conhecimento nos pontos do país, sempre que for possível, através de acções como:

i. aulas de português onde se apontam e analisam os erros mais comuns e é, simultaneamente, feita a respectiva correcção. Esse tipo de acção deve constituir um dos pontos fortes do projecto e poderá ser realizado usando os meios de difusão massiva e o Centro de Ensino à Distância da UAN.

Isso poderá também ser realizado com a elaboração de manuais de correcção de português, fazendo uma ampla divulgação dos mesmos, aumentando assim, a quantidade e qualidade de docentes de língua portuguesa.

ii. Neste quadro, a acção da FLUAN deve procurar um mecanismo que estimule os bons alunos do ensino médio a optarem por licenciaturas e, posteriormente, por mestrados e doutoramentos em Língua portuguesa.

b – melhorar consequentemente nos formandos e formadores o domínio dessa língua e alargar as acções referenciadas em a) a outros pontos do país através do ensino à distância (CEAD)

c – as acções a) e b) possam ser e sejam, sempre que possível, reforçadas com o apoio de outras instituições (centros de língua portuguesa, institutos superiores), através de programas para aperfeiçoamento do português;

d) Implementar e apoiar projectos de formação de formadores, mestres e doutores em “Língua Portuguesa”) e programas de ensino de Português como língua estrangeira.

2.7 – Actividades / Tarefas ou fases a percorrer

(o que há que fazer e como?)

2.7.1- Elaborar o projecto e divulgá-lo procurando sensibilizar os possíveis parceiros nacionais e estrangeiros, para as suas diferentes fases.

2.7.2- Conformer as modalidades de colaboração com os parceiros e definir claramente:

a) responsabilidades da UAN no projecto

b) tipo de colaboração que os parceiros pode dar em cada fase do projecto

c) datação do início e fim da colaboração de cada parceiro durante a vigência do projecto

d) identificação do local onde a colaboração se fará

e) avaliação do apoio financeiro de cada etapa e da responsabilidade que caberá à UAN e aos possíveis parceiros

2.7.3- início do projecto

2.7.4- realização do balanço do projecto na fase inicial e a meio do mesmo, identificando os obstáculos surgidos, procurando soluções para os mesmos.

2.8 – Principais Beneficiários Directos

Corpo docente da UAN e de outras instituições do ensino superior envolvidos no projecto, docentes do ensino médio e pré – universitário ou de outros níveis de ensino que estejam inseridos, no projecto;

- outros participantes, preferencialmente educadores e formadores

- estudantes que assim vão melhorar o seu nível de conhecimentos e garantir um aumento do rendimento académico

2.9 – Principais Beneficiários indirectos

- os formados

- a sociedade, em geral, por receber formados e educados com melhor qualidade e, em consequência, mais preparados para resolver os problemas que se lhes apresentarem na sua respectiva área de conhecimento

2.10 – Principais actores

(quem faz? Quem coordena ?)

quem propõe? – a UAN, através da Faculdade de Letras (FLUAN), do Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão (CEAFIE) e do Centro de Ensino à Distância (CEAD)

a quem propõe – às instituições de ensino superior e de investigação nacionais e estrangeiras

quem coordena– a UAN através da sua Faculdade de Letras (FLUAN)

2.11 – Que entidades participam?

(com quem se faz? De quem se espera contribuição)

1 - UAN

2 – Ministério do Ensino Superior

3 – Ministério da Educação

4 – Outras Instituições públicas e privadas de Ensino Superior

5 – Instituições de Ensino Superior da CPLP

6 – Instituto Camões

7 – Rádio, Televisão, jornais e revistas

8 – As Associações de Estudantes

9 – Outras instituições dispostas a colaborar

2.12-Recursos Humanos a utilizar

(quem executa?)

- Recursos Humanos da FLUAN
- Recursos Humanos da CEAFIE
- Recursos Humanos do CEAD

- Recursos Humanos a definir pelos parceiros envolvidos

2.13 – Recursos Financeiros

- Recursos financeiros da UAN
- Recursos financeiros de parceiros que assim o tenham já definido claramente bem como de organismos nacionais e internacionais vocacionados para o mesmo

2.14 – Instalações

- Instalações da Reitoria da UAN
- Instalações da FLUAN
- Instalações do CEAD
- Instalações do CEAFFIE
- Instalações de outros parceiros que tenham definido claramente, tal condição

2.15- Possíveis riscos

(que obstáculos podem surgir)

- Falta de receptividade dos possíveis parceiros
- Falta de financiamento
- Incumprimentos

2.16 – Conclusões

O projecto tem efeitos multiplicadores muito fortes no processo de educação e formação dos estudantes de todos os níveis de ensino em Angola e neste momento é urgente a sua realização. Com o contributo de todos é possível realizá – lo com êxito.